

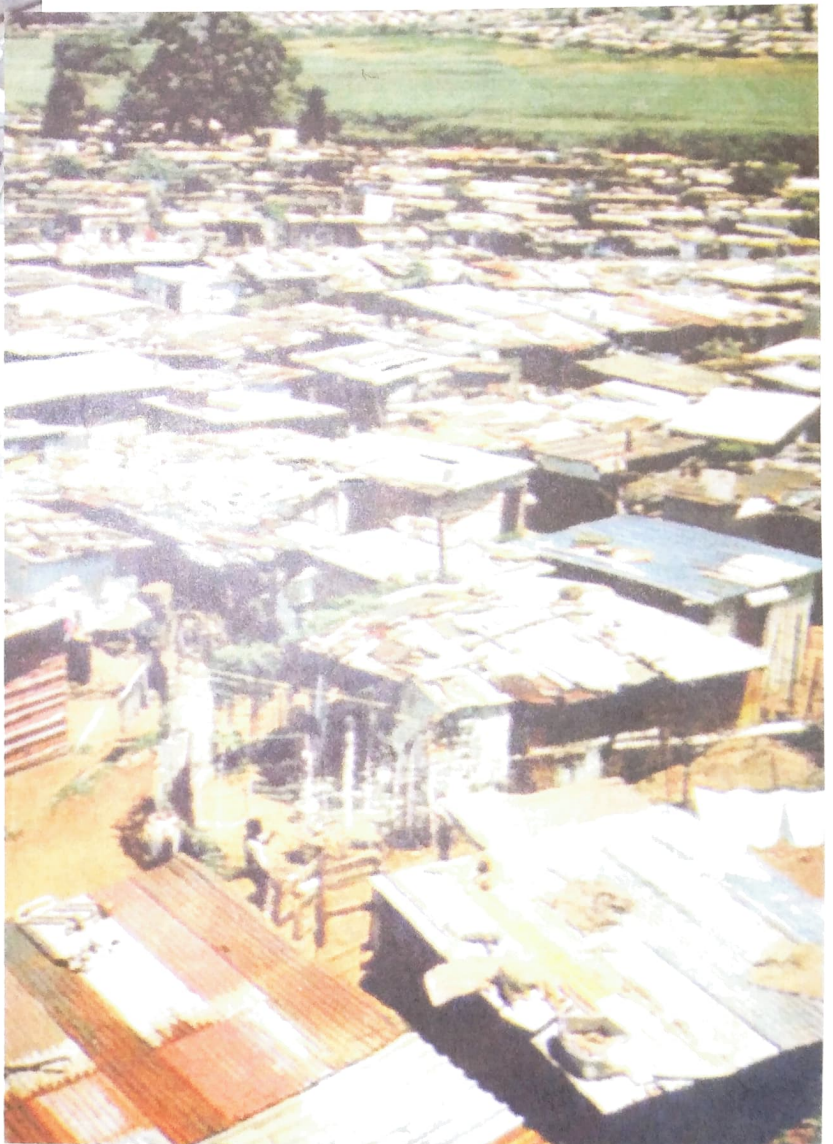
# Pactuingá

ANO IV - Nº 44 - Agosto/2000

f-**tec**/PR **CUT** Brasil  
CNB - Sindicato Nacional

Jornal dos Bancários das regiões de Paranavai, Assis Chateaubriand, Campo Mourão, Cianorte, Toledo, Umuarama, Goioerê, Guarapuava e Maringá

## O Voto não tem preço... Tem consequências



■ AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES  
DA CATEGORIA \_\_\_\_\_ Página 3

■ BANCÁRIOS DISPUTAM ELEIÇÕES  
MUNICIPAIS 2000 \_\_\_\_\_ Página 6

■ OS HOMENS DO PRESIDENTE  
LEIA ARTIGO DO ADVOGADO VERGÍLIO MARIANO  
DE LIMA, DE TOLEDO \_\_\_\_\_ Página 7

■ BAILE, JANTARES E ESPORTES  
NO DIA DO BANCÁRIO \_\_\_\_\_ Página 8

A miséria, o favelamento e a violência também são consequências do voto em maus políticos. Páginas 4 e 5

## Encontro do Banestado aprovou propostas contra a privatização

**A** mobilização contra a privatização do Banestado deverá ser mais intensa, depois das propostas aprovadas durante o XV Encontro Nacional dos Funcionários do Banestado, realizado no dia 22 de julho, em Colombo. Centenas de banestadenses, dirigentes sindicais e lideranças políticas participaram do encontro, que priorizou o fortalecimento do comitê em defesa do Banestado e a campanha pelo envolvimento de políticos na defesa do patrimônio público.

Entre as principais propostas aprovadas também está o envolvimento de todo o funcionalismo do Banestado na campanha contra a privatização que vem sendo preparada pelo governo Lerner.

Essa campanha deverá abordar, entre outros pontos, os resultados negativos das privatizações feitas até agora no Brasil. Também está previsto uma coleta de assinaturas, envolvendo a população, contra a venda do Banestado, documentando esse que será entregue à Assembleia Legislativa, mostrando aos deputados estaduais a importância do Banestado, enquanto banco público, para o desenvolvimento do Paraná.



Diretores do PACTUINGÁ em defesa do Banestado

**APOIO DO FUNCIONALISMO** - Para dar sustentação às atividades de resistência à privatização, o XV Encontro Nacional ratificou a proposta de arrecadar um tiquete (R\$ 8,56) de cada funcionário da ativa, durante cinco meses. O valor arrecadado será depositado na conta do comitê.

Também foi discutido a participação dos aposentados do Banestado na campanha. Os participantes deliberaram que cada aposentado poderá contribuir com até R\$ 5,00 mensais durante cinco meses. Esse valor poderá ser depositado diretamente na conta 002.59559-0, em nome do comitê em defesa do Banestado.

### Nova ação SOBRE O PASS

Há ainda muita preocupação em relação ao plano de saúde do Banestado. Tanto dos que aderiram ao PASS 2000 quanto dos que não aceitaram a proposta do banco. Quem não aderiu, permanece no plano 70% x 30%. O movimento sindical encaminhou, através do Ministério Público, um novo pedido de Ação Civil Pública, solicitando o retorno do fator moderador.

## Congresso do BB define rumos da campanha

Representantes de sindicatos de todo o país participaram do XI Congresso Nacional dos Funcionários do BB, realizado no final de julho, em São Paulo.

O evento traçou um painel da situação do funcionalismo e definiu as reivindicações da categoria na campanha salarial 2000/2001. Os funcionários do BB vão lutar por isonomia de tratamento na empresa, manutenção dos direitos e conquistas, fim do congelamento de salários, unificação da campanha com toda a categoria, ampliação da luta em defesa dos bancos públicos com envolvimento de parlamentares e da sociedade, campanha contra o aumento das contribuições para a Cassi, cobrança da dívida do BB com a Caixa de Assistência e implementação do Plano de Aposentadoria Incentivada.

O índice de reajuste salarial definido no Congresso ficou em 58,13%. Desse percentual, 19,96% correspondem a aumento real. Já o restante do índice é composto pelo percentual de reposição salarial definido para a categoria bancária para esta campanha salarial, ou seja 6,13% para cobrir a inflação medida pelo ICV-Dieese de setembro de 99 a agosto de 2000 e mais os reajustes concedidos pela Fenaban de 1996 a 1999, período em que o BB mantém os salários dos funcionários congelados.

A minuta de reivindicações foi entregue ao BB no último dia 21 de agosto e a Comissão de Empresa aguarda uma resposta do banco, para iniciar as negociações.

## Funcionários da Caixa querem reposição das perdas

*Há seis anos sem reajuste salarial, os funcionários da Caixa Econômica Federal acumulam perdas calculadas em 68,51%. Por este motivo, a reposição dos prejuízos nos salários desde o começo do Plano Real foi uma das bandeiras de luta aprovadas durante o XVI Congresso Nacional dos Empregados da Caixa, realizado em julho, em São Paulo.*

*O evento definiu também que haverá uma integração efetiva do movimento sindical junto à Comissão dos Empregados da Caixa, o que garantirá maior mobilização e pressão junto à direção da empresa, pelo atendimento das reivindicações dos funcionários. Também será ampliada a luta contra as demissões, a terceirização e defesa da Caixa como banco público.*



Em 99, manifestação em Brasília, em defesa da Caixa como banco público

**Pactuingá**

Publicação dos Sindicatos dos Bancários do PACTUINGÁ / Sindicato Regional dos Trabalhadores no Sistema Financeiro de Maringá e Região

#### Conselho Editorial:

**PARANAVAI**  
Neil E. Junior  
fone (0xx44) 423-3402  
e-mail: seebpvai@fornet.com.br

**CAMPOMOURÃO**  
Nivaldo Simoni  
fone (0xx44) 823-3492  
e-mail: seebcmu@start.com.br

**TOLDO**  
Zelário Brenn  
fone (0xx45) 252-1851  
e-mail: sbtr@toledonet.com.br

**UMUARAMÁ/VASSICHATEAUBRIAND**  
Wilson de Souza  
fone (0xx44) 622-1979  
seebum@femisnet.com.br

**GUARAPUAVA**  
João Osmar Rodrigues  
fone (0xx42) 723-1371  
e-mail: seebgua@almix.bsi.br

**MARINGÁ**  
Comissão Trovisoria  
Sebastião A. Lopes da Silva (0xx44)  
226-5520 / 0973-3108  
ou Aydele R. Reis Car  
(0xx44) 221-1900 - 223-4864

Journalista: Joel Guedes  
Impressão: Gráfica São Paulo (44) 622-4787  
Tiragem: 3.000 exemplares

# Fenaban ataca bancários e insiste na flexibilização

A entrega da minuta de reivindicações dos bancários à Fenaban, no final de julho, foi marcada por reclamações do presidente daquela entidade, Roberto Setúbal, sobre a situação dos bancos, seguidas por ataques aos bancários e à representação sindical. Setúbal voltou a chamar os bancários de elite dos trabalhadores e tentou jogar a responsabilidade pelo desemprego no movimento sindical, que não aceita a flexibilização das condições de trabalho.

Durante o encontro com Setúbal, a Executiva Nacional rebateu as acusações e lembrou que os reais motivos da redução dos

postos de trabalho no setor financeiro são a fusão de bancos e a própria flexibilização da mão-de-obra, instituída em alguns locais a revelia dos sindicatos.

## Reajuste Emprego Segurança Saúde...

Essa postura do representante dos banqueiros pode sinalizar que a retirada de direitos dos bancários será um dos principais alvos da Fenaban, que descartou a possibilidade de assinar qualquer pré-acordo que determine as condições das negociações. Também deixou claro que o assunto da primeira negociação deve ser manutenção da data-base e renovação de algumas cláusulas da convenção coletiva em vigor.



As paralisações de anos anteriores garantiram direitos

## A MINUTA ENTREGUE À FENABAN CONTEMPLA 34 ITENS . CONFIRA AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES:

### REAJUSTE SALARIAL

Reajuste dos Salários em 01.09.2000 pela aplicação do ICV DIEESE.

no período de 01.09.99 a 31.08.2000, estimado em 6,13%

### AUMENTO REAL A TÍTULO DE PRODUTIVIDADE

Os salários dos empregados, já reajustados pelo ICV DIEESE, serão aumentados em 19,96% referente ao acréscimo no valor adicionado por empregado em 1999 comparado com 1998.

### PROTEÇÃO SALARIAL

Serão reajustados os salários sempre que a taxa de inflação acumulada alcançar 3% medida pelo DIEESE.

### SALÁRIO DE INGRESSO

a) Pessoal de Portaria, Contínuos e Serventes: R\$918,15

b) Pessoal de Escritório: R\$1.224,21

c) Caixas, operadores de telemarketing, empregados de tesouraria: R\$1.836,32

d) Comissionado: corresponderá ao salário do pessoal de escritório previsto no item "b" acima, acrescido de 70% sobre esse valor.

### REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Serão negociadas formas de remuneração variável por banco devendo as empresa fornecerem as informações necessárias.

### PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Os empregados, aposentados e afastados por motivos de saúde ou acidente, farão jus à participação nos lucros da empresa, semestralmente, inclusive quanto ao período referente ao exercício de 2001, no percentual de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro bruto.

### ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO

No mínimo de 2% (dois por cento) do salário por ano de trabalho.

### ADICIONAL DE HORAS EXTRAS

As horas extraordinárias serão pagas com o adicional de 100% (cem por cento)

### ADICIONAL NOTURNO

A jornada de trabalho em período noturno, entre as 19:00 às 07:00 será

acrescida em 60%.

### GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO

O valor da Gratificação de Função não será inferior a 70% (setenta por cento) sobre o salário.

### GRATIFICAÇÃO DE CAIXA

50% a título de gratificação de caixa.

### GRATIFICAÇÃO DE COMPENSADOR CHEQUES

A importância mensal de R\$ 101,71.

### GRATIFICAÇÃO SEMESTRAL

As empresas pagarão um salário e meio nos meses de janeiro e julho.

### AUXÍLIO REFEIÇÃO

R\$ 18,45 à razão de 22 dias fixos por mês.

### AUXÍLIO CESTA ALIMENTAÇÃO

No valor mensal de R\$269,00

### AUXÍLIO CRECHE/AUXÍLIO BABÁ

O valor mensal de R\$239,86 para filho até a idade de 83 (oitenta e três) meses

A banqueira descartou a possibilidade de assinar pré-acordo determinando as condições das negociações...

A retirada de direitos dos bancários continua sendo um dos alvos da Fenaban...

## OUTROS ITENS

AUXÍLIO - FILHOS EM PERÍODO ESCOLAR

AUXÍLIO EDUCACIONAL

ISENÇÃO DE TARIFAS

FUNDO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

GARANTIA NO EMPREGO

ESTÁGIO PROFISSIONAL.

QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

HORÁRIO DE ATENDIMENTO DOS BANCOS (das 9h às 17h)

CONTROLE DAS FILAS DAS AGÊNCIAS

INDENIZAÇÃO ADICIONAL EM DEMISSÕES

SEGURANÇA NOS BANCOS

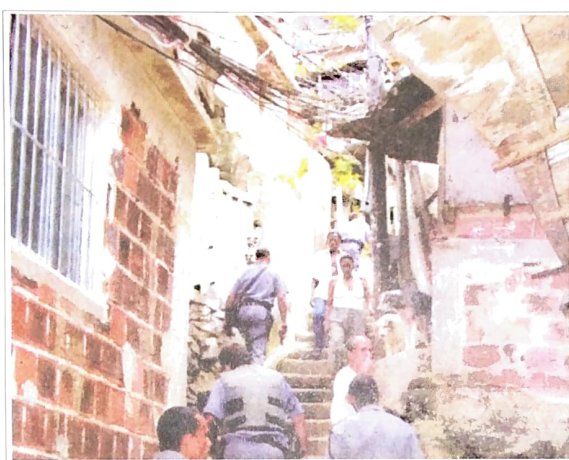
Para a Executiva Nacional dos Bancários, vai ser preciso muita mobilização da categoria...

# Eleições 2000

## O VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS...

No próximo dia 1º de outubro, teremos eleições municipais. Só na base do PACTUINGÁ, mais de um milhão de eleitores irão às urnas para escolher os futuros prefeitos e vereadores de seus respectivos municípios.

Nesse momento, é importante lembrar que os políticos brasileiros, salvo exceções, passam por um momento de grande descrédito. Começa pelo presidente FHC que, além de ser suspeito de comprar votos para se reeleger, faz



O voto em corrupto aumenta o desemprego, a favela e a violência

um governo que frequentemente está envolvido em algum tipo de escândalo.

Depois vêm os governos estaduais, em sua maioria, seguindo a mesma linha neoliberal de FHC e, por último, prefeitos e vereadores acusados de corrupção em muitos municípios.

Basta lembrar os casos mais recentes, como os de Celso Pitta, em São Paulo, e Antônio Belinati, em Londrina, entre outros. A corrupção política e administrativa é responsável pelo sumiço de milhões de

reais que serviriam para investimentos em educação, saúde e emprego.

Como disse o pensador alemão Bertold Brecht, "o pior de todos os bandidos é o político vigarista, pilantra, corrupto e laçao das empresas nacionais e multinacionais".

Infelizmente, é preciso reconhecer que esses políticos só chegam ao poder porque o eleitor permite, através do seu voto democrático. Mas nunca é tarde para mudar a realidade e expurgar os políticos corruptos.

### Por que as eleições municipais são importantes?

É no município que aparecem as necessidades concretas da população. É onde a população precisa da política e pode agir, mudar, transformar e fazer valer suas idéias e vontades. É por isso que o eleitor precisa conhecer e saber em quem está votando. Ao eleger prefeitos e vereadores sérios e com compromissos populares, o eleitor estará exercendo a sua cidadania, melhorando sua qualidade de vida e ajudando a aperfeiçoar a democracia. É difícil encontrar um prefeito, um vereador, um governador atrelado a FHC que se preocupa com a miséria, a geração de empregos e a democratização do acesso e uso da terra urbana e rural. Também não se preocupam em melhorar a qualidade do ensino, da saúde, da segurança e da habitação. É bom lembrar que os futuros prefeitos e vereadores serão os principais cabos-eleitorais na próxima eleição para presidente da República.

### Escolha bem e acompanhe os eleitos

*Interessar-se pela política é procurar discutir os problemas com os amigos e com a família, com os colegas de trabalho e na comunidade. Ler os jornais, ouvir os noticiários, tentar entender o que está acontecendo no país, no estado e na cidade, formar opinião a respeito e não "comprar" a notícia como ela é "vendida". A CUT, o movimento sindical, os partidos de oposição e algumas igrejas, estão alertando sobre a necessidade de um número maior de cidadãos descobrir que votar conscientemente é mais do que uma forma de participação na política: é um ato de poder político – e, portanto, deixar de votar, votar em branco ou votar em troca de algum favor é um crime contra a cidadania. Além de ser uma forma de eleger os políticos corruptos.*

Arquivo Umuarama Ilustrado



Em Pérola, base do PACTUINGÁ, a população cassou o prefeito Valdeçir Cândido da Silva, do PFL, acusado de corrupção



Em Londrina, a população exigiu a criação de Comissão Processante contra o ex-prefeito Antônio Belinati, também do PFL, cassado por corrupção

## O QUE É POLÍTICA?

*A noção de política ou de participar da política, nem sempre está clara na cabeça das pessoas. A política é tudo que interessa a todos nós. As pessoas que lutam pelos seus direitos e cumprem os seus deveres na cidade onde moram, estão fazendo política. Portanto, política não tem a ver somente com as eleições, mandatos parlamentares, partidos políticos, governo. Participar como cidadão, de lutas pelos nossos direitos ou por algum interesse coletivo é participar da política. Essa participação pode ser através de associações, sindicatos ou conselhos municipais.*

## O QUE NÃO É POLÍTICA É POLITICAGEM

*Politicagem é o abuso da ordem política. É o não atendimento do bem comum. É o cuidado dos interesses próprios em prejuízo do bem geral. Quem não participa da política favorece a politicagem e promove os politiquieiros. Quem diz que não gosta de política, sem querer está afirmando que sustenta a politicagem e os politiquieiros.*

## É POSSÍVEL ELIMINAR OS MAUS POLÍTICOS

O BRASIL TEM JEITO. SE NÃO TIVESSE, A GENTE NÃO PODERIA ACREDITAR MAIS NAS PESSOAS E NA NOSSA CAPACIDADE DE SERVIR E TRABALHAR HONESTAMENTE.

É PREVISÍVEL QUE COM A POUCA FORMAÇÃO POLÍTICA E AS CARÊNCIAS DA POPULAÇÃO, UM GRANDE NÚMERO DE "PICARETAS" ENTRARÃO NO MUNDO DA POLÍTICA. PARA MUDAR ESSA SITUAÇÃO, PRECISAMOS AJUDAR A ESCOLHER CANDIDATOS CONFIÁVEIS.

É PRECISO CONVENCER O MÁXIMO POSSÍVEL DE PESSOAS QUE O VOTO É A ARMA QUE PERMITE PROMOVER MUDANÇAS. É PRECISO USAR ESSA ARMA PARA COLOCAR OS POLÍTICOS HONESTOS NO MUNDO DA POLÍTICA. OS BANCÁRIOS, POR SEREM TRABALHADORES COM MELHOR INSTRUÇÃO EM RELAÇÃO A OUTRAS CATEGORIAS, SÃO FORMADORES DE OPINIÃO E, SE QUISEREM, PODEM ORIENTAR OS ELEITORES A VOTAR EM BONS POLÍTICOS.

## COMPRAR E VENDER VOTO É CRIME

Além de ser crime, o candidato e o eleitor estão sujeitos às penalidades previstas em lei. A Lei 9840, aprovada como Lei de Iniciativa Popular, recentemente conquistada pela força de mais de um milhão de assinaturas de eleitores (milhares de assinaturas foram colhidas na base do PACTUINGÁ), impede os abusos de candidatos que gastam fortunas comprando votos.

É sempre bom lembrar que os políticos que compram ou trocam o voto por favores não ficam com nenhum compromisso com o eleitor, pois já pagaram o voto que receberam.

## TEM QUE DENUNCIAR

*Os bancários tiveram participação importante no abaixo-assinado para a criação da Lei 9840. Agora, para melhorar o nível dos nossos políticos, evitando que os picaretas sejam eleitos, é preciso denunciar para a Justiça Eleitoral a compra e a venda de votos e o uso da máquina administrativa. Qualquer eleitor poderá fazer denúncia.*

*Em algumas cidades já estão sendo criadas associações, integradas por representantes de movimentos populares, com propósito de receber, analisar e apresentar as denúncias à Justiça. Em Umuarama, por exemplo, já foi criada a Associação de Combate a Corrupção Eleitoral e Política-Administrativa, que já está trabalhando.*

*Se na sua cidade ainda não tem uma associação como essa, você mesmo poderá denunciar qualquer irregularidade ao juiz eleitoral ou Ministério Público. Ajude a combater os maus políticos. Lembre-se: o candidato que precisa comprar voto para se eleger não tem competência (e nem compromisso) para defender os seus interesses.*

# Trabalhadores Bancários do

**P**olítica não tem a ver só com as eleições, mandatos parlamentares, partidos políticos e governo, mas influencia diretamente na qualidade de vida dos cidadãos. É isso mesmo. É a política é que determina o preço de tudo, desde o arroz, o feijão, o leite, os remédios ao pãozinho no café da manhã. Algumas categorias de trabalhadores, pelo seu nível de formação, têm a obrigação de participar da política, denunciar os maus políticos e defender os interesses da população. Nesta campanha eleitoral, dá pra observar que tem muita gente com esse perfil, embora muitos estejam filiados a partidos que apóiam a linha neoliberal de governo FHC e Lerner. Os bancários, categoria em que cerca de 70% têm curso superior e um bom nível cultural, é uma classe de trabalhadores que pode ser útil na política, ajudando a aprovar projetos que beneficiem toda a sociedade. Na base do PACTUINGÁ, são inúmeros os trabalhadores em bancos que se lançaram candidatos a vereador, prefeito e vice-prefeito nas eleições municipais de 2000. Confira abaixo a lista de candidatos por região do PACTUINGÁ:

**P**  
**A**

**C**

**PARANAVAI E REGIÃO - VEREADOR:** Alvaro Luiz Guilherme (PDT) Banestado/Nova Londrina; Edmilson Botéquio (PT) Banestado/Paranavai; Joaquim Costa Patricio (PSB) Banestado/Marilena; Maria Aparecida Roque (PDT) Banestado/Nova Esperança; Mauro Lucio Alves Silva (PSC) Banestado/Nova Esperança; Pedro Edvaldo Ruiperes Selani (PSB) Banestado/Diamante do Norte.

**PREFEITO:** José Marques de Aquino (PT) aposentado Banestado/Itaguajé.

**T**

**ASSIS CHATEAUBRIAND E REGIÃO - VEREADOR:** Tonhão (PT) CEF/Assis Chateaubriand; Valter Tibério "Capixaba" (PPS) BB/Assis Chateaubriand.

**PREFEITO:** Aninoel Pedroso do Couto (PT) Bradesco/Assis Chateaubriand.

**U**

**CAMPO MOURÃO E REGIÃO - VEREADOR:** Edvaldo Dantas de Andrade (PST) BB/Peabiru; Fabio Caparoz (PSDB) Banestado Barbosa Ferraz; Luiz Carlos Toscano (PMDB) Banestado/Iretama; Manoel Vianei de Oliveira (PPS) Banestado Peabiru; Mirna Loi Labre (PT) Meridional/Campo Mourão.

**PREFEITO:** Francisco da Silva (PT) Bradesco/Campo Mourão e Mario Cesar Lopes Carvalho (PPS) CEF/Barbosa Ferraz.

**I**

**TOLEDO E REGIÃO - VEREADOR:** Auro de Souza (PT) Banestado/Toledo; Leorindo Geraldi (PT) BB/palotina; Valtair Caetano Apolinário (PT) Itaú/Toledo.

**VICE-PREFEITO:** Valdir Port (PPB) BB/marechal Cândido Rondon.

**N**

**UMUARAMA E REGIÃO - VEREADOR:** Edilson José Gabriel (PT) Banestado/Umuarama; José Dantas (PT) BB/Guaira; Messias Fontinha de Souza/Tuta (PPS) Banestado/Terra Roxa; Osni Miguel Santana (PT) BB/Umuarama; Paulino Alves de Almeida (PT) BB/Umuarama; Raimundo Viana (PPS) CEF/Umuarama.

**VICE-PREFEITO:** Carlos Gonçalves Muniz (PPS) BB/Icaraíma.

**PREFEITO:** Hugo Berti (PDT) BB/Moreira Sales.

**G**

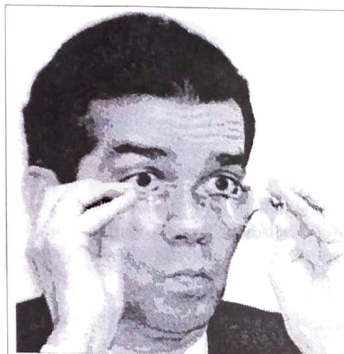
**GOIOERÊ - VEREADOR:** José Antonio de Lima "Toni" (PL) Itaú; Maria Inez Geraldo (PPS) Bradesco.

**VICE-PREFEITO:** Valter José dos Reis (PL) Bradesco

**GUARAPUAVA E REGIÃO - VEREADOR:** Adilson Mattos (PC do B) HSBC/Guarapuava; Cordeiro CEF/Prudentópolis; Eloi Myszka (PC do B) Bradesco/Guarapuava; Oberdan (PDT/PSDC) Itaú/Guarapuava.

**NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS**

# OS HOMENS DO PRESIDENTE



E. J. para muitos PC Faria de FHC

A cada dia que passa, a cada fato novo, a cada edição dos jornais, custa-nos acreditar na completa inocência do presidente FHC com relação aos escândalos envolvendo o Palácio do Planalto. É claro que qualquer notícia de envolvimento do presidente em ilícitos administrativos se constitui em grave fator de risco institucional mas, por outro lado, o regime democrático dá à Nação brasileira o crédito de ser informada e de se insurgir

contra esses acontecimentos que envolvem o Palácio do Planalto. Aliás, nos Estados democráticos a derrubada de governos corruptos deve ser encarada como consequência da democracia. Foi assim com Collor. Nas ditaduras é que isto seria estranho.

Fernando Henrique, até agora, diz-se inocente ou alheio a tudo isto que vem acontecendo.

Será? Quem acredita?

A operação de "socorro" aos bancos Marka e FonteCindam causou ao país e a nós todos um prejuízo de R\$ 1,5 bilhão. Até agora, tanto FHC quanto o ministro Pedro Malan diziam não ter participado da operação. O noticiário diz, no entanto, que o presidente e o ministro reuniram-se com Chico Lopes em almoço em que o assunto foi tratado. A pretexto de ser evitar uma crise no sistema financeiro, decidiu-se por socorrer aquelas instituições sabidamente inexpressivas dentro do mercado financeiro nacional. Na verdade, salvaram-se pessoas ou empresas, pois não havia, segundo de informou atualmente, qualquer risco de terremoto na economia brasileira.

A grana que saía do governo para as obras do Tribunal Regional Trabalhista (TRT) de São Paulo, pelos papéis, mas que caía nos bolsos do chefe da gangue Nicolau-Lalau, tinha a participação do secretário direto de FHC, Eduardo Jorge. E o presidente de nada sabia. Nem o Congresso, que aprovou suplementação nas verbas do TRT-SP, proposta pelo próprio presidente.

Ora, como não sabiam da mutreta, se o Tribunal de Contas da União já alertava os órgãos do governo e do Congresso sobre o superfaturamento e outras irregularidades naquela

megaoperação?

Aliás, esse Eduardo Jorge era e deve continuar sendo amigo de Luiz Estevão, que era amigo de Collor. FHC apoiou as candidaturas de Luiz Estevão ao Senado e de Joaquim Roriz ao governo do Distrito Federal, por conta de pressões de Eduardo Jorge. FHC chegou a dizer que não tinha intimidade com Eduardo Jorge, seu principal assessor desde que era senador. E nós temos que acreditar nisso.

Outro dia, em artigo, Carlos Heitor Cony, que dizia ter sempre acreditado na honestidade pessoal de Fernando Henrique, levantou sérias suspeitas contra o presidente. Disse ele: "Ou o presidente foi traído por eles ou foi com eles solidário, ficando em aberto o grau dessa solidariedade, que poderia fazer dele um beneficiário".

A cadeia de influência de Eduardo Jorge nos negócios envolvendo o governo é algo assustador, passando pelos bilionários fundos de pensão ao socorro de empresas, como a falida Encol. Nos fundos de pensão, EJ (o PC de FHC) apadrinhava a nomeação de diretores e através deles exercia o poder sobre a administração de R\$ 47 bilhões. Segundo disse EJ, os problemas dos fundos de pensão passavam por ele para que FHC pudesse manter-se informado.

Ninguém pode negar que Eduardo Jorge era o braço direito de Fernando Henrique. Não é possível alguém supor que o homem da sua ante-sala

tazia tudo isto sem o conhecimento do chefe.

Infelizmente, o governo está em maus lenções e nós, pobres mortais, debaixo dele. Todos nós, brasileiros, torcemos para que FHC não tenha nada a ver com todos esses escândalos e, muito menos que tenha sido, entre tantos, um desses beneficiários. O que é certo é que PC Farias fez escola. Agora, aprimorada. Espero que não se diga a mesma coisa da sugestiva Casa da Dinda. Ela poderá ser esquecida ou, no mínimo, subestimada.

(VERGÍLIO MARIANO DE LIMA/ADVOGADO EM TOLEDO)



Nicolau - vulgo lalau  
procurado pela Polícia

**A cadeia de influência de Eduardo Jorge nos negócios envolvendo o governo é algo assustador...**

## O PFL VAI TER MUITO VOTO?

Será que o eleitor, pelo menos os esclarecidos, ainda vão votar nos candidatos do PFL? Veja bem: todo mundo sabe que quem governa o Brasil é o PFL de Antônio Carlos Magalhães (senador BA), do governador Jaime Lerner, do prefeito cassado de Londrina Antônio Belinati. Este último o PFL proibiu sua expulsão.

Em esse governo de FHC, governado pelo PFL, já expôs a lama da corrupção nos casos Sinvan, grampo do BNDS, da compra de voto para a reeleição de FHC, da ajuda do Banco Central de 1,600 bilhão de dolares

aos Bancos Marka e FonteCidan, e do atual escândalo dos 169 milhões de reais na construção do TRT de São Paulo. E no Governo de Lerner não é diferente, vide o caso do corrupto, o finado Osvaldo Magalhães dos Santos, que a promotoria pública do Paraná já descobriu um rombo de 226 milhões desviado da Banestao Leasing. E Lerner diz que não tem medo que respingue no governo.

Mas, afinal, não foi Lerner que nomeou Osvaldo? Não é o povo do Paraná que está pagando a conta? Devolva o nosso dinheiro, Lerner!

# Sindicatos convidam para a festa dos bancários

Os sindicatos do PACTUINGÁ já estão concluindo os preparativos para a comemoração do Dia do Bancário (28 de agosto). A exemplo dos anos anteriores, várias atividades estão programadas para confraternização dos bancários e dependentes. Em Paranavaí, o Seeb vai saudar os bancários com música. Durante uma semana, uma bandinha integrada por vários músicos da cidade, vai visitar todas as agências bancárias de Colorado, Nova Esperança, Loanda, Nova Londrina e Terra Rica, encerrando no dia 28, em Paranavaí. Já em Campo Mourão, acontecerá o tradicional Baile dos Bancários.

Será no dia 26, a partir das 23h, no Clube 10 de Outubro,

com animação da Banda Armagedon. O Seeb convida todos os bancários e dependentes para que participem da promoção. Em Umuarama, o Sindicato vai promover um Jantar Dançante. Será no dia 26 de agosto, a partir das 20h, no Restaurante Dunas.

A coordenação do evento espera a participação dos bancários da região, que podem requerer ingressos (R\$ 5,00) através do telefone (044) 622-1979. Com esse mesmo objetivo, os Seeb's de Toledo e Guarapuava estão organizando eventos para comemorar a data. Os bancários dessas regiões serão convidados oportunamente.

## CAMPO MOURÃO Baile dos Bancários



“... Com este canto te chamo, porque dependo de ti. Quero encontrar um diamante, sei que ele existe e onde está. Não me acanhe de pedir ajuda: Sei que sozinho nunca vou poder achar, mas desde logo advirto: Para repartir com todos...”

Thiago de Mello

**Dia: 26 de agosto de 2000**

**Horário: 23:00hs**

**Local: Clube 10 de Outubro**

**Animação: Banda ARMAGEDON**

**Valor: R\$ 10,00**

## DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL PAGAR OU NÃO?

Um plebiscito organizado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com apoio de igrejas evangélicas e de diversas entidades, entre elas sindicatos de trabalhadores, vai ser realizado de 2 a 7 de setembro, em todo o Brasil.

O objetivo é chamar a atenção da população, mostrando que o governo FHC usa dinheiro para pagar juros da dívida, enquanto falta verbas para investimentos na produção de empregos e em setores sociais, como saúde pública, ensino público, moradia, agricultura entre outras.

Os pontos de votação deverão ser praças, terminais rodoviários, portas de empresas, escolas, ou seja, os lugares com grande movimentação de pessoas. Os eleitores responderão se concordam ou não com o acordo firmado com o FMI e se o Brasil deve fazer uma auditoria pública da dívida externa, conforme prevê a Constituição. Esse abaixo-assinado deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional.

Portanto, a opinião de cada brasileiro é importante para impedir que FHC continue pagando juros escandalosos dessa dívida injusta.

## TOLEDO FORMOU 1ª TURMA DO PROGRAMA INTEGRAR



**Zelário Bremm, presidente do SEEB, entrega certificado. 120 alunos concluíram o curso** — —

No dia 22 de julho, foi realizada a cerimônia de entrega de certificados aos primeiros 120 alunos formados no curso de informática do Programa Integrar em Toledo. O ato aconteceu na sede do Seeb, onde também está instalado o núcleo de formação do Programa, que é uma parceria entre a Confederação Nacional dos Metalúrgicos, a CUT e a comunidade. O Programa Integrar é desenvolvido nacionalmente, mas no Paraná apenas três cidades contam com o benefício (as outras duas são Ponta Grossa e Pato Branco). O núcleo de Toledo está funcionando desde o dia 29 de maio e conta com laboratório de informática, com 16 microcomputadores, onde, a cada dois meses, serão formadas 120 pessoas. Para se beneficiar, o candidato precisa ter mais de 16 anos.

Em outras duas salas, também no Seeb, o programa atende outras 70 pessoas com idades acima de 25 anos, que após um ano de estudo receberão o certificado de conclusão do 1º Grau. O apoio dos bancários e de outros segmentos da sociedade toledana foi fundamental para a instalação do Programa Integrar, que visa resgatar a cidadania e preparar o trabalhador para o mercado de trabalho. O sucesso é tanto que o número de pessoas interessadas em participar dos cursos surpreende os coordenadores do Programa no município.